



TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM DA ZONA CENTRAL HISTÓRICA DE GUARULHOS (SP)

Valquiria Maria da Silva; Sandra Emi Sato (orientadora) – Turismo
2006138526@pic.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: transformação da paisagem; revitalização; patrimônio histórico; Guarulhos.

O município de Guarulhos possui 341 km² de extensão territorial, onde 197 km² (58%) ocupados por áreas urbanas e 144 km² (42%) correspondem à área rural. O município possui aproximadamente 1.280.000 habitantes, sendo que 95% ocupam as áreas urbanas. Da fundação até os dias atuais, Guarulhos passou por cinco momentos em sua história política e administrativa: aldeia indígena, distrito, freguesia, município e cidade. Guarulhos constituiu-se como aldeia indígena por volta de 1560, mas seu nome, sua data de fundação e até mesmo o nome do padre fundador são alvos de polêmica. Em 1675, nas terras de São Paulo, a aldeia de Nossa Senhora da Conceição foi elevada à condição de distrito; dez anos depois, em 8 de maio de 1685, passou à categoria de freguesia. Apenas em 24 de março de 1880 foi elevada à condição de vila, emancipando-se de São Paulo, ocasião na qual teve seu nome abreviado para Conceição de Guarulhos. A atual denominação, por sua vez, foi assumida em 6 de novembro de 1906, quando ganhou o estatuto de cidade, sendo este o momento histórico que esta pesquisa se insere. Em 24 de maio de 2007, a Lei n.º 6.253/07 que dispõe sobre o uso e ocupação do solo de Guarulhos foi aprovada pela Câmara Municipal, trazendo em seu artigo 29 a Zona Central Histórica – ZCH, que corresponde ao centro histórico principal da cidade, caracterizada pela concentração de atividades comerciais e de prestação de serviços, bem como pelo uso residencial de alta densidade. Atualmente, esta região vem sofrendo uma grande transformação da paisagem, devido a um Projeto de Revitalização, realizado pelo renomado arquiteto Paulo Mendes da Rocha, cujos preceitos básicos são a melhoria no sistema viário, a criação de espaços socioculturais, a valorização do patrimônio cultural, a promoção da área central para turismo e lazer, entre outras intervenções. Dessa maneira, esta pesquisa tem como objetivo principal utilizar o limite definido nesta lei para relatar as mudanças da paisagem da Zona Central Histórica, no período entre 1900 até os dias atuais. E, como objetivos secundários pretendem-se fazer um levantamento dos elementos históricos remanescentes e mapeá-los. A pesquisa envolverá atividades de escritório e campo; no escritório serão realizados estudos da bibliografia pertinente, análise de fotos aéreas e imagem de satélite de diversas épocas e elaboração do mapa turístico; no campo, serão feitos o inventário turístico dos bens tombados e o registro fotográfico necessários à caracterização da área. O produto final corresponderá a um relatório contendo a análise da transformação da paisagem na Zona Central Histórica de Guarulhos, entre o período de 1900 até os dias atuais, o inventário dos elementos históricos e o mapa de localização dos bens tombados pelo Patrimônio Histórico. Esse material será importante para promover o resgate da história dessa área, frente à grande transformação da paisagem que está ocorrendo, fazendo com que a população se aproprie do espaço e se conscientize da sua preservação.

Projeto elaborado com apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 08).